



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

data 03, 09, 98

cod. 62D 04036

**DOCUMENTO DA COIAB PARA O SEMINÁRIO DE LÍNGUAS AMAZÔNICAS QUE SERÁ REALIZADO DE 26 A 29 DE MARÇO/96 EM BELÉM-PARÁ.**

Ao longo do contato mantido entre índios e brancos, a identidade de um povo indígena tem se definido pelas suas mais transparentes sabedorias, os usos, costumes, habilidades, atitudes, crenças, organização social e seus idiomas. As quais resultantes de convívios e experiências transmitidas de pais para filhos de geração a geração.

Essa diversidade milenar tem resultado na constituição de dois troncos linguísticos, em vinte e quatro famílias, cento sessenta e três línguas e quarenta e quatro dialetos basicamente na Amazonia. Sem levar em conta as centenas de línguas que se foram com os cinco milhões de habitantes que aqui encontravam-se em meados do século XVI, quando da invasão America, em especial ao Brasil.

A explicação da existência dessa diversidade cultural tão imensa no Brasil, em particular na Amazônia se deve entre outros fatores, o favorecimento climático, geográfico, a facilidade da organização social e sua expansão pluralista no convívio entre seres humanos x natureza.

Da qual encontramos desde o alimento básico para nossa sobrevivência até o equilíbrio espiritual, dando assim o exemplo do verdadeiro sentido da palavra civilização, onde havia respeito mútuo, sem violência, prostituição, ganância, pobres e ricos, miseráveis e indigentes.

Poderíamos até agradecer o passado, se não nos tivesse induzido e levado a um outro sacrifício, desprezar nossas crenças espirituais em nome de uma salvação, onde o único resultado prático nos dias de hoje é o elevado número de divisões internas de



um mesmo povo, a perda de sua cultura em consequência de entrada de várias ceitas religiosas, como se o povo indígena não crêsem em um ser soberano, e com certeza é o único Deus de todos os seres vivos ou não.

No contexto atual em que a sociedade de modo geral passa por uma transformação sócio-cultural, onde os povos indígenas também sentirão o impacto, assim como tem se demonstrado ao decorrer dos tempos nos, quais vários idiomas desapareceram pelo fato da discriminação e a falta de liberdade de expressão dos povos indígenas em seus próprios idiomas. fazendo com que muitos índios renegassem a sua origem atendendo ao capricho do homem "civilizado".

Para manter essa pluralidade, cultural, biológica, social, linguística, etc. Não só a educação e o discurso de respeito e preservação é importante e sim as ações do homem em que um dia terá que programá-las para que vivemos da forma mais equilibrada possível com os meios que os cercam.

Em se tratando de responsabilidade, nós povos indígenas temos que nos empenhar o máximo possível, para assegurarmos aos nossos filhos, netos e à próxima geração, um futuro digno e não apenas um passado de massacres, genocídio, injustiça ou simplesmente ter entrado para a história como seres folclóricos.

Nós, povos indígenas já não mais suportamos servir de matéria-prima para comercialização ou idealismo românticos e sim a urgente transformação de objetos para autores das nossas ações e destinos.

Para entender um pouco melhor a diversidade indígena demonstramos a seguir um quadro comparativo dos troncos linguísticos, idiomas e dialetos:

**TRONCO TUPI:** Formado por sete famílias linguísticas, quarenta idiomas e treze dialetos:

**Família Tupy-Guarany:** Falada por 21 idiomas e 13 dialetos.



Família Mondé: Falada por 07 idiomas.

Família Tupary: Falada por 03 idiomas.

Famílias Mundurukú e Ramaráma: Falada por 12 idiomas cada uma.

Família Arikém e Juruna: Falada por 01 idioma cada uma.

Outros idiomas: Aweti, Puruborá e Sateré-Mawé.

TRONCO MACRO-JÊ: Composto por 05 famílias linguísticas, 21 idiomas e 19 dialetos:

Famílias Jê: Falada por 08 idiomas e 19 dialetos.

Famílias Karajá e Maxakali: Falada por 03 idiomas cada uma.

Família Bororó: Falada por 02 idiomas.

Outros idiomas: Quató, Ofayé, Rikbaktsa e yetê.

#### AS FAMÍLIAS LINGUÍSTICAS INDEPENDENTES DE TRONCO:

# Karib: Falada por 21 idiomas

# Aruak: Falada por 17 idiomas e 03 dialetos

# Pano: Falada por 03 idiomas

# Tukano: Falada por 11 idiomas.

# Arawá: Falada por 07 idiomas

# Makú: Falada por 06 idiomas

# Katukina e Yanomami: Falada por 04 idiomas cada uma.

# Namabikwara: Falada por 03 idiomas e 09 dialetos

# Mura: Falada por 02 idiomas

# Guaikuru: Falada por 01 idioma

# Outros idiomas: Aikanã, Arikapú, Awakê, Irántxe, Jabuti, Kanoé, Koaiá, Trumái e Tikuna.